

## Nota Técnica

### Desempenho da Balança Comercial brasileira em 2024

Análise dos dados preliminares divulgados no ComexStat, MDIC



#### Principais destaques

- O Brasil alcançou o **segundo maior superávit** da série histórica em 2024 - US\$ 74,6 bilhões, com exportações de US\$ 337,0 bilhões e importações de US\$ 240,8 bilhões.
- Apesar da modesta queda nas exportações totais (0,8%), as exportações da **Indústria de Transformação** tiveram aumento de 2,7% em 2024 e alcançaram patamar recorde de **US\$ 181,9 bilhões**.
- As importações totais apresentaram expansão em relação à 2023 (9,0%), impulsionado pelo crescimento de **bens de consumo**, principalmente medicamentos, e de **bens de capital** como equipamentos de transportes, máquinas e equipamentos elétricos.
- No ano de 2024, os setores de **Alimentos e Veículos automóveis** foram responsáveis por 56,7% das exportações brasileiras da Indústria de Transformação. No mesmo período, 43,6% das importações foram de **Químicos, Equipamentos elétricos e Máquinas e equipamentos**.
- As vendas externas da Indústria de Transformação foram impulsionadas por bens como **açúcares e melado, carne bovina, celulose, aeronaves, veículos e alumínio**. Enquanto nas importações, bens como **veículos, aeronaves e equipamentos elétricos** se destacaram em 2024.
- A **China** se mantém como principal destino das exportações totais do Brasil (28,0% do total), enquanto os **Estados Unidos** e a **União Europeia** se consolidaram, mais um ano, como principais destinos das exportações da Indústria de Transformação (17,4% e 12,3% do setor, respectivamente).
- As exportações da Agropecuária caíram 11,0% no último ano, impactadas pela queda **no preço das commodities e por uma redução na safra**. Já a Indústria Extrativa teve uma moderada expansão em 2024 comparado ao ano anterior, de 2,4%.

Balança Comercial brasileira da Indústria de Transformação, 2002-2024 (US\$ bilhões)



Fonte: ComexStat. Elaboração CNI.



## Resultados gerais

O Brasil alcançou o **segundo maior superávit** da série histórica em 2024, US\$ 74,6 bilhões, mesmo com uma redução de 24,5% em relação ao ano de 2023.

- **As exportações brasileiras atingiram o segundo maior valor da série histórica em 2024**, totalizando US\$ 337,0 bilhões. As vendas externas foram inferiores apenas a 2023, quando o país atingiu US\$ 339,7 bilhões. A alta foi impulsionada por bens como **café, açúcares e melaios, carne bovina, óleos de petróleo, celulose e aeronaves**.
- As **importações** apresentaram expansão de 9,0% em 2024, comparado ao ano anterior, e alcançaram o segundo maior valor da série histórica, com US\$ 262,5 bilhões, atrás apenas do ano de 2022. As principais altas foram observadas em produtos como **automóveis, aeronaves e suas partes e equipamentos elétricos**.
- Em termos setoriais, as exportações da **Indústria de Transformação** tiveram a maior expansão (2,7%) e atingiram recorde histórico com US\$ 181,9 bilhões. A **Indústria Extrativa** registrou um aumento de 2,4%, enquanto a **Agropecuária** teve uma queda de 11,0%, devido a redução da safra de soja e milho, atingindo US\$ 72,5 bilhões em 2024.
- Em termos de destinos das exportações brasileiras, a **China** manteve a liderança com US\$ 94,4 bilhões, apesar da redução de 9,5% em 2024 comparado à 2023. Essa queda se deu em função da retração das vendas de bens da Agropecuária. As exportações aos **Estados Unidos** registraram expansão de 9,2% em 2024 em relação ao ano anterior (+US\$ 3,4 bilhões), influenciadas pela Indústria Extrativa e de Transformação.
- Já as exportações para a **União Europeia** alcançaram US\$ 48,2 bilhões, um aumento de 4,2% em relação ao ano de 2023, enquanto para o **Mercosul** houve queda de 14,1%, principalmente devido à redução de vendas para a **Argentina**.



## Desempenho do comércio brasileiro em 2024

Varição frente a 2023

### EXPORTAÇÕES

**US\$ 337,0 bi**

**0,8%**



#### Agropecuária

US\$ 72,5 bi (-11,0%)



#### Ind. de Transformação

US\$ 181,8 bi (+2,7%)



#### Ind. Extrativa

US\$ 80,9 bi (+2,4%)

### IMPORTAÇÕES

**US\$ 262,5 bi**

**9,0%**



#### Agropecuária

US\$ 5,7 bi (+25,6%)



#### Ind. de Transformação

US\$ 238,7 bi (+9,3%)



#### Ind. Extrativa

US\$ 16,3 bi (+1,0%)



## Indústria de Transformação: Destaques

A indústria de transformação alcançou **exportações recorde** em 2024, totalizando US\$ 181,9 bilhões. Já as importações totalizaram US\$ 238,7 bilhões. Esses resultados geraram um déficit comercial de US\$ 56,9 bilhões para o setor produtivo.

- A expansão nas exportações se deu devido ao **aumento no volume exportado** pelo setor produtivo, considerando que não houve variação nos preços desses bens. As exportações de **bens de consumo não duráveis e semiduráveis** aumentaram em 11,0% em relação a 2023, com destaque para alimentos e bebidas elaborados para uso doméstico.
- Os setores de **Alimentos, Metalurgia e Veículos** foram responsáveis por 56,7% das exportações da Indústria de Transformação brasileira em 2024. O setor de **Alimentos** foi o principal exportador no ano, seguindo a tendência registrada na última década. Representando 36,6% das exportações industriais, as vendas chegaram a US\$ 66,5 bilhões, valor 6,5% maior que o ano anterior.
- Em termos de produtos, a alta no volume exportado se deu, sobretudo, pela **expansão da quantidade exportada de açúcares e melaços** para a Indonésia e os Emirados Árabes Unidos, e de **carne bovina** para a China. Bens como celulose, aeronaves e veículos também registraram desempenho positivo em 2024.
- **As importações registraram expansão de 9,3%** em relação a 2023, com aumento de 17,2% na quantidade importada. Isso ocorreu mesmo com um cenário de desvalorização cambial. As compras externas foram influenciadas pela aquisição de **bens intermediários (US\$ 151,1 bilhões) e bens de capital (US\$ 35,7 bilhões)**, como resultado do desempenho positivo da atividade produtiva brasileira.
- Nas importações, 43,6% foram dos setores de **Químicos, Equipamentos eletrônicos e Máquinas e equipamentos** em 2024. O setor de **Químicos** respondeu por 20,8% das importações no último ano, totalizando US\$ 49,8 bilhões, um aumento de 15,7% frente ao ano anterior.
- Em termos de produtos, bens como **veículos, aeronaves e suas partes, equipamentos elétricos e medicamentos** se destacaram em 2024.

## Desempenho dos setores industriais em 2024

Variação frente a 2023

EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
<b>Alimentos</b> US\$ 66,53 bi (+6,5%)	<b>Químicos</b> US\$ 49,8 bi (+2,4%)
<b>Metalurgia</b> US\$ 23,2 bi (-5,1%)	<b>Equipamentos de informática</b> US\$ 27,2 bi (+7,6%)
<b>Veículos automotores</b> US\$ 13,5 bi (-6,4%)	<b>Máquinas e equipamentos</b> US\$ 27,0 bi (+13,4%)
<b>Celulose e papel</b> US\$ 13,1 bi (+26,8%)	<b>Veículos</b> US\$ 25,0 bi (+23,7%)
<b>Derivados de petróleo</b> US\$ 12,1 bi (+1,5%)	<b>Derivados de petróleo</b> US\$ 17,8 bi (-13,3%)

O ano de 2024 não apresentou mudanças em relação aos **5 principais parceiros da Indústria de Transformação brasileira** do ano anterior. Nas **exportações**, os Estados Unidos lideram, seguidos pela União Europeia, Mercosul, China e México. Já nas **importações**, a China mantém a liderança, seguida pela União Europeia, Estados Unidos, Mercosul e Rússia.

- Entre os cinco principais destinos de **exportação**, os **Estados Unidos** foram os únicos a registrar aumento em 2024. O país continua a se consolidar como o principal parceiro da indústria de transformação brasileira, representando 17,4% dessas exportações no último ano.
- **União Europeia e Mercosul** seguem como segundo e terceiro principais **destinos das exportações** brasileiras de bens industriais em 2024, respectivamente. Os blocos representaram 22,6% das vendas externas do país no último ano.
- No que diz respeito às **importações de bens industriais**, a **China** apresentou o maior aumento em 2024 e segue como principal fornecedor do país. Isto é, representou 26,5% das compras externas no último ano. A **União Europeia e os Estados Unidos** apresentaram aumento no valor importado de bens industriais pelo Brasil, porém, inferiores a expansão chinesa. Já o **Mercosul** registrou a segunda maior alta em valor importado no último ano, entre os principais parceiros.
- Considerando um ciclo maior de análise, comparando com 2019, as **exportações** para os **Estados Unidos** da Indústria de Transformação registraram crescimento de 28,2%, um aumento de US\$ 7,0 bilhões. No mesmo período, as exportações para a **China** e para o **Mercosul** dos mesmos bens expandiram em 54,4% e 46,0%, respectivamente.
- Ainda comparando com 2019, as **importações** de bens da Indústria de Transformação vindas da **China** cresceram 76,7%. Nesse período, o país asiático ultrapassou a União Europeia, se consolidando como principal origem das importações brasileiras desses bens desde então. A **Rússia**, por sua vez, registrou um aumento expressivo no mesmo período, impulsionado pelas importações de fertilizantes e petróleo. No ano de 2019, o país foi o nono no ranking de fornecedores, ocupando a quinta posição em 2024.

## Principais parceiros de bens industriais em 2024

Varição frente a 2023

 DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES	 ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES
 <b>Estados Unidos</b> US\$ 31,6 bi (+5,8%)	 <b>China</b> US\$ 63,4 bi (+19,8%)
 <b>União Europeia</b> US\$ 22,4 bi (-4,7%)	 <b>União Europeia</b> US\$ 46,3 bi (+3,0%)
 <b>Mercosul</b> US\$ 18,8 bi (-3,4%)	 <b>Estados Unidos</b> US\$ 35,8 bi (+4,6%)
 <b>China</b> US\$ 18,4 bi (-0,4%)	 <b>Mercosul</b> US\$ 14,8 bi (+13,7%)
 <b>México</b> US\$ 6,5 bi (-4,3%)	 <b>Rússia</b> US\$ 10,6 bi (+13,0%)